

Vendas de eletroeletrônicos são recorde

Televisores em cores e fornos de microondas foram os aparelhos mais vendidos em outubro

ISABEL DIAS DE AGUIAR

As vendas de aparelhos elétricos e eletrônicos foram recorde em outubro. Em alguns casos, o número de unidades vendidas atingiu marca nunca superada na história do setor. Um exemplo foi o de televisores em cores. Foram vendidas 678,6 mil unidades, 29,89% mais que em setembro e 51,27% mais que em outubro de 1994.

Outros produtos que registraram recorde de vendas da indústria em outubro foram fornos microondas (81,2 mil), congeladores (72,9 mil) e liquidificadores (342,2 mil). O fenômeno surpreendeu até os mais otimistas. A análise mais freqüente era de que o comércio varejista agia com cautela e evitava a formação de

estoques para o fim do ano. Com as taxas de juros elevadas e a política seletiva dos bancos, o movimento de vendas seria inferior ao do Natal de 1994, dizem os analistas.

“Só posso dizer que os números são bastante animadores”, afirmou o presidente-executivo da Associação

Nacional dos Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros), Roberto Macedo. O executivo atribui o crescimento das vendas à redução dos preços desses produtos. Pesquisa da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

(Fipe) confirma que uma tevê em cores custava em outubro 7,9% menos do que em maio. A queda média dos preços do setor foi de 4% no período, segundo a Fipe. “A renda da população cresceu e está mais fácil adquirir esses produtos com a esta-

bilização da economia”, afirmou.

O executivo não revela a política de vendas das indústrias. O prazo e as taxas de juros cobradas fazem parte da estratégia de cada empresa, justificou. O aparelho de tevê representa a alternativa mais barata de diversão, o que, segundo ele, explica

esse crescimento expressivo nas vendas.

As estatísticas da Eletros mostram que o movimento das vendas do setor se concentraram no final do ano. Houve uma perda de mercado no primeiro semestre, quando as me-

didias oficiais para a contenção ao consumo surtiram maior efeito, mas voltaram a se recuperar a partir de agosto. Os produtos mais sofisticados foram os que apresentaram melhor desempenho durante o ano.

REDUÇÃO DE
PREÇOS
AJUDOU
DESEMPENHO